

ciber-físicos, computação cooperativa e com Qualidade de Serviço (QoS) adaptativa, e análise de escalonamento temporal de sistemas multi-processador. Nos processos de avaliação de 2003, 2007 e 2018, a Unidade recebeu a classificação de 'Excelente' (a nota mais alta possível na época). A equipa do CISTER apresenta mais de 60 colaboradores (dos quais 2 terços apresentam grau de doutoramento) com uma reputação internacional sólida, baseada num histórico de publicações científicas, presenças contínuas em comités de programas e organização de conferências internacionais e participação em diversos projetos europeus em parceria com empresas, indústrias e/ou de investigação fundamental.

O CISTER possui uma longa história de participações em projetos nacionais internacionais com forte liderança industrial. Destacam-se os seguintes:

- SENODs - "Sustainable ENergy-Optimized Datacenters" (CMU-PT/SIA/0045/2009): juntamente com a Portugal Telecom e Universidade Carnegie Mellon, foram desenhadas estratégias de eficiência energética para data centers;
- DEWI - "Dependable Embedded Wireless Infrastructure" (ARTEMIS/0004/2013): envolvendo 58 parceiros de 11 países diferentes e com cerca de 40 milhões de euros de financiamento, este projeto contribuiu para a interoperabilidade, padronização e certificação de IoT;
- SCOTT - "Secure COnnected Trustable Things" (H2020-ECSEL-2016-2, 737422): explora a conectividade eficiente e confiável para apoiar a ubiquidade de sistemas embebidos inteligentes. O CISTER participa do Conselho Estratégico do SCOTT, e lidera a tarefas da arquitetura de referência e de aeronáutica (esta última em coliderança com a Embraer. O financiamento global atinge aproximadamente 40 milhões de euros e envolve 57 parceiros.
- ENABLE-S3 - "European Initiative to Enable Validation for Highly Automated Safe and Secure Systems" (H2020-ECSEL-2015-2, 692455-2): visa melhorar os esforços de verificação e validação para agilizar a comercialização de CPS altamente automatizados. O CISTER está envolvido em três dos casos de uso ENABLE-S3, nomeadamente um Traffic Jam Pilot, co-liderado por CISTER e GMV Skysoft.

Recursos Críticos

PEDRO MIGUEL SANTOS | COORDENADOR DE PROJETO; ESPECIALISTA EM REDES DE COMPUTADORES - RECURSO CRÍTICO

Percurso e competências: Pedro M. Santos é investigador assistente no CISTER/IPP e um professor auxiliar convidado na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Pedro possui graus de Doutoramento e Mestrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores pela Universidade do Porto. Pedro publicou 6 artigos em revistas científicas mas de 15 artigos de conferência nos tópicos de redes, comunicações sem fios e sistemas embebidos. No passado Pedro foi afiliado com o Instituto de Telecomunicações, e participou em múltiplos projetos nacionais e europeus nos últimos 10 anos. Pedro revê e participa nos Comitês Científicos de várias conferências de relevo na área de comunicações, como a IEEE VNC e a IEEE Smart Cities.

– **LUÍS LINO FERREIRA** | ESPECIALISTA EM SOFTWARE PARA IOT, INDÚSTRIA 4.0 E SISTEMAS EMBEBIDOS - RECURSO CRÍTICO

Percurso e competências: Luis Lino Ferreira é Professor Adjunto no Instituto Superior de Engenharia do Porto, no departamento de Engenharia Informática desde 1996. É também Research Associate na unidade de investigação CISTER, desde 1998. Luis Lino Ferreira terminou o seu doutoramento na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto em 2005, na área das comunicações industriais e sistemas de tempo-real. Desde 2005 Luis Lino Ferreira tem desenvolvido trabalho na área dos sistemas embebidos, sistemas ciber-físicos, Internet das Coisas e Indústria 4.0. Luis Lino Ferreira foi ou é o investigador responsável pelos projetos europeus Arrowhead, MANTIS, Productive 4.0 e Smart-PDM, assim como também é o IR do projeto Flexigy, financiado pela ANI. Tem mais de 50 papers publicados em revistas, capítulos de livro e conferência e participa regularmente na organização de conferência na área, assim como em diversos comitês de programa.

FEUP

Com origens que remontam ao século XVIII, a Universidade do Porto (U.PORTO) é atualmente uma das instituições de ensino superior mais prestigiadas da Europa. Conta com perto de 30 000 estudantes, 2 436 professores e investigadores, juntamente com 1 600 funcionários administrativos nas 15 escolas e 49 unidades de investigação científica, distribuídos por 3 campus universitários localizados na cidade do Porto. A Faculdade de Engenharia (FEUP) é a maior faculdade da U.PORTO, com cerca de 8158 alunos e 978 professores e pesquisadores em 9 departamentos. Está localizada no Campus Asprela, o principal campus universitário